

Editorial

Aviso aos navegantes e ambientalistas: nossa Baleia é canina, nossa rede é a web e queremos toda fauna marinha viva e povoando os nossos mares. Baleia é uma das personagens magníficas do magnífico Vidas Secas e ao contrário dos famosos e pragmáticos Lassie, Rin Tin Tin, Rex, Beethoven da América anglo saxônica, Baleia pensa, Baleia sonha e, além do cinema, tem um capítulo só para si numa das maiores obras primas da literatura brasileira, em Vidas Secas de Graciliano do, da busca estética do cineasta, da relação cidade e campo, da condição feminina, da infância, da vida de bicho, da opressão do homem pobre rural e da sua relação a natureza. Em **Outros Focos**, temos o artigo do Professor Nello Avella, da Universidade de Roma, sobre o Filme Falado do cineasta português Manoel de Oliveira, comentando a metafórica busca pelas raízes mediterrâneas da cultura européia no corpo desta obra intrigante. Ainda nesta parte, Odirlei Dias Pereira revisita A Terra Treme de Luchino Visconti, para continuarmos navegando pelo mediterrâneo, só que então em busca da consciência política a caminho da revolução. A tragédia vem do mar à primeira vista, embora a terra orchestre a verdadeira destruição, conforme observa o articulista. **Mais Palavras** tem o artigo de Robson dos Santos sobre a novela Vidas Secas, discutindo o sentido mundial desta diáspora sertaneja para aquela década de 40. Silvana Benevenuto retoma a obra de Alejo Carpentier, o romance O reino deste mundo, e o analisa sob a perspectiva da literatura engajada latino americana, confrontando-o com as idéias de Os Jacobinos Negros de C.R.L. James. **Outras Cores** propõe-se a lançar olhares para as outras artes. Leonardo Gomes traz o debate entre estética e filosofia, problematizando a partir de Nietzsche relação sujeito/objeto/representação. Fátima Cabral organiza a transcrição da mesa redonda Cultura popular no cinema, na literatura e na música: a caricatura, o riso e a sátira social? que contou com a participação da Professora Sylvia Telarolli da Faculdade de Ciências de Letras da UNESP de Araraquara ? SP discutindo a literatura de Lobato, da cantora e compositora Cris Aflalo falando da música de Xerêm além de mim, Célia Tolentino, pensando a temática no cinema brasileiro. Para finalizar, Érica Maggi brinda-nos com um artigo sobre a utopia na poética da MPB dos anos 80 e 90. O nosso webmaster é Arakin Monteiro, responsável pela virtualização desta revista. Caros leitores, navegar é preciso! Esperamos artigos vossos para o próximo número.

Célia Tolentino Editora/coordenadora